

ENCONTRO INTEGRADO

#EUSOUPARANAPANEMA

DE 7 A 9 DE
JUNHO
2022

Juntos como sempre, prontos para o futuro!



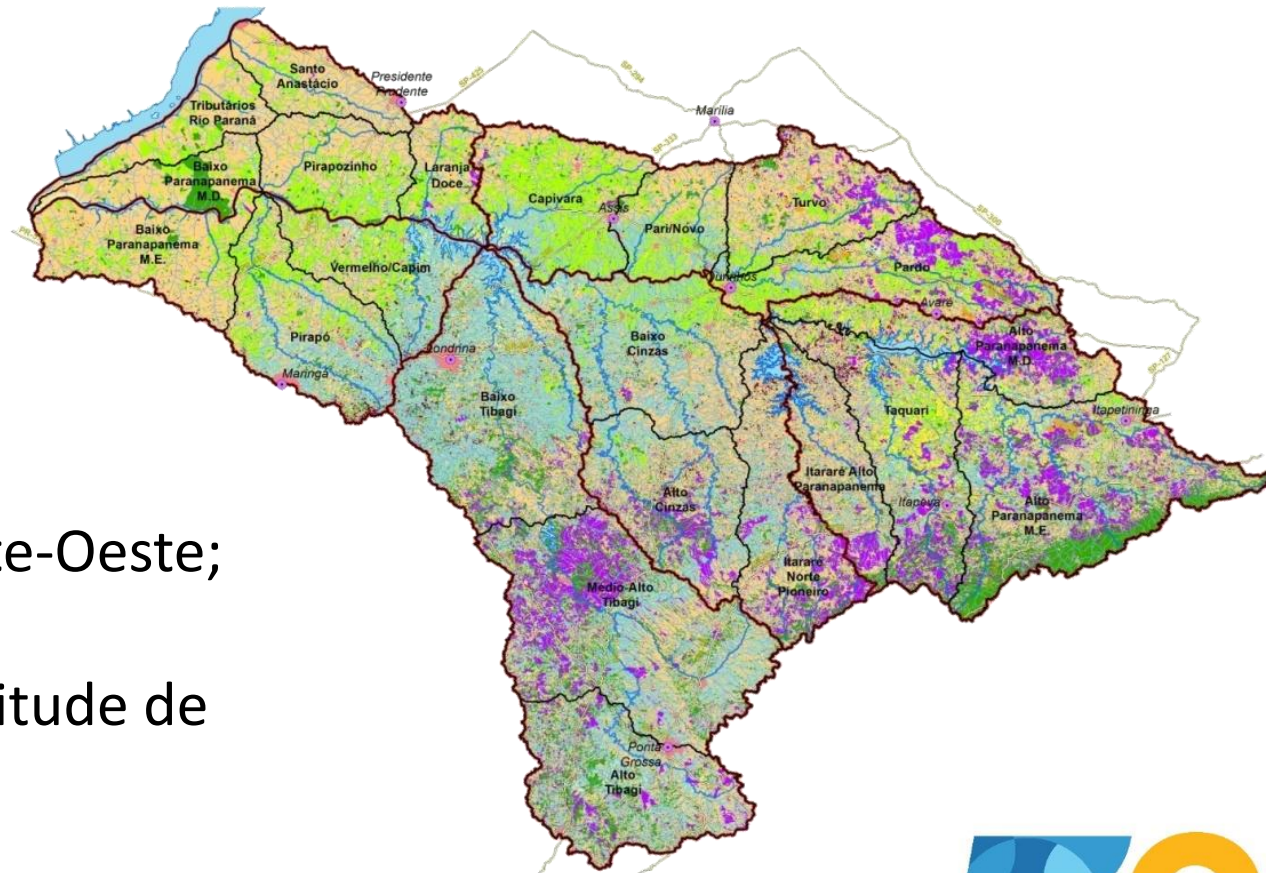
- 1. A bacia hidrográfica e a crise nos Reservatórios;**
- 2. A atuação do CBH Paranapanema na crise hídrica da Bacia;**
- 3. Base técnica para o posicionamento;**
- 4. Proposta e negociação das Regras Operativas para os Reservatórios.**



A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA

Rio Paranapanema:

- Extensão de 929 quilômetros;
- Estende-se no sentido geral Leste-Oeste;
- 247 municípios;
- Desagua no rio Paraná numa altitude de 239m.



- **O Paranapanema é o Rio que une os Estados do Paraná e São Paulo**

BACIA DO RIO PARANAPANEMA



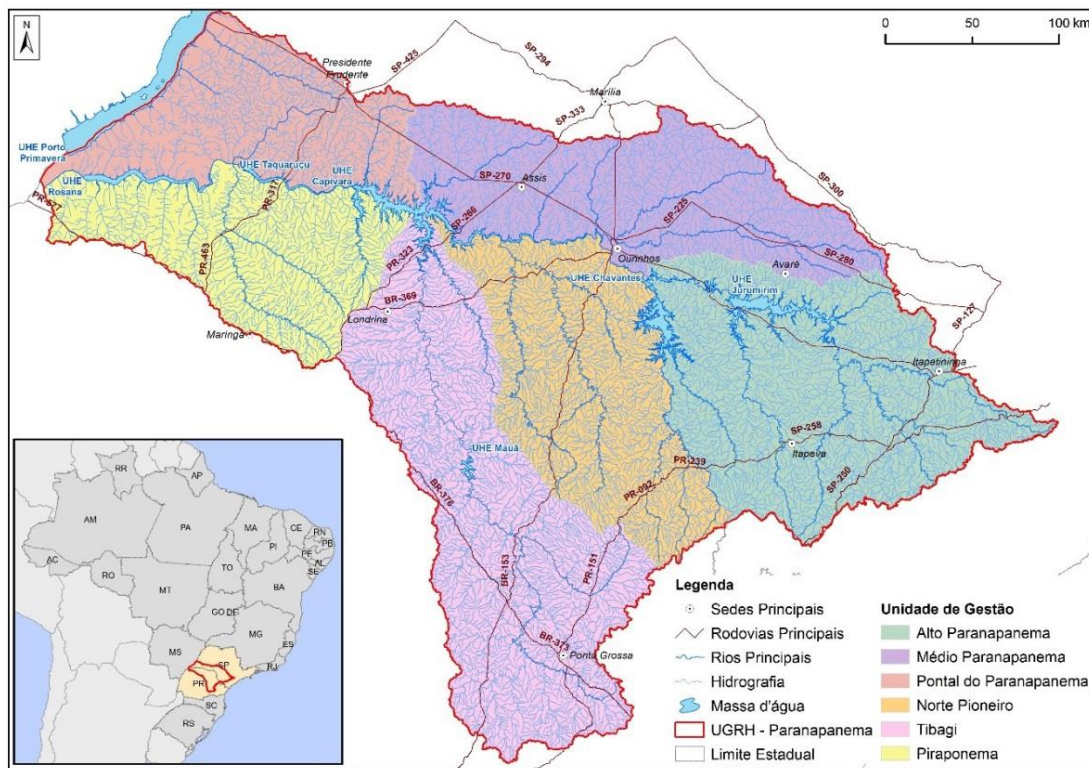
São 11 reservatórios na calha (dois em Piraju/SP) e o de Mauá

Dois tipos de reservatórios:

- Com variação de nível e
- Sem variação de nível



O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA



Comitê Interestadual instituído em 2012
(Rio de domínio da União)

Comitês de Bacias Estaduais

- 3 na vertente Paulista
(CBHs ALPA, MP e PP)
- 3 na vertente Paranaense
(CBHs NP, Piraptonema e Tibagi)

**A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA INTEGRA
7 (SETE) COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**

FINALIDADES DO COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA

I- **promover e articular a gestão dos recursos hídricos** e as ações de sua competência, **considerando a UGRH Paranapanema** como unidade de planejamento e gestão, ...;

III- **apoiar e promover a gestão compartilhada** envolvendo as instâncias locais de recursos hídricos da bacia...

COMPETÊNCIAS DO COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA

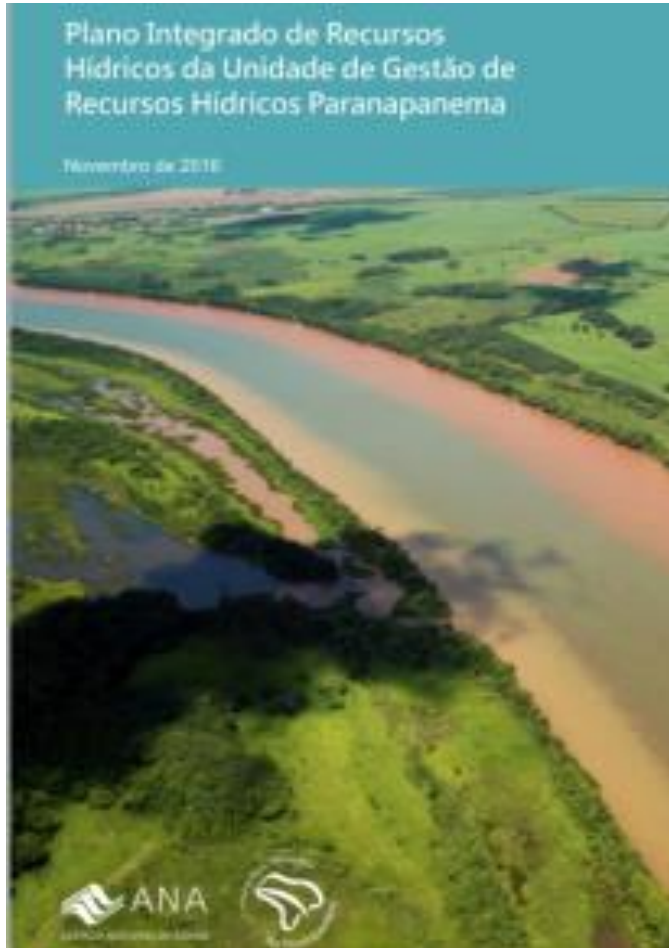
I - promover o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;

II - arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos ...

III - Implementar os Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos (planos de recursos hídricos, outorga, cobrança, enquadramento).

O PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS DO PARANAPANEMA

PIRH PARANAPANEMA



Instrumento de planejamento e de gestão fortemente pactuado e coordenado pelo Comitê;



A base para elaboração foi a mobilização e a integração dos Comitês de Bacias;



Está permitindo a gestão efetiva dos recursos hídricos da bacia, ou seja a revitalização da Bacia;



Aprovado em 2016 e revisado em 2021.

Metodologia participativa de acompanhamento e implementação

- 1º ciclo de implementação 2017/2021
- 2º ciclo de implementação 2022/2027

A CRISE NO PARANAPANEMA

- **HISTÓRICO**
- Poucas chuvas desde outubro de 2018;
- Efeito La Niña;
- Menores índices de pluviosidade registrados;
- Setor de turismo e Prefeituras Municipais acionam o Comitê.



ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA SALA DE CRISE

- Articulação junto à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), para a Criação da Sala de Crise, em 2019;
- Mobilização dos sete CBHs instalados no Paranapanema;
- Mobilização dos segmentos Usuários de Água e Poder Público Municipal;
- Participação ativa da Diretoria na Sala de Crise;
- Divulgação das informações e tomadas de decisão.





ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA PACTUAÇÕES

- Articulação e pacto por manter um nível mínimo de 20% dos reservatórios, de forma a permitir que todos os usos na bacia sejam viabilizados;
- Mobilização dos sete CBHs instalados no Paranapanema, e dos segmentos Usuários de Água e Poder Público Municipal, para acompanhar a sala;
- Qualquer alteração do que foi pactuado deveria ser comunicado com antecedência.

ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA ATENDIMENTO E ESCLARECIMENTOS

- Usuários de água;
- Demandas das Prefeituras Municipais;
- Demandas do Ministério Público Estadual, Federal e Procuradoria da República;
- Demandas da imprensa.

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS DO PARANAPANEMA ESTÁ BAIXO POR FALTA DE CHUVA

© 20/05/2019 18:30:00 1376 O VICTORIANO



FONTE DA FOTO: [HTTPS://PONTON-E.COM](https://ponton-e.com)

RESERVATÓRIOS DO PARANAPANEMA

EDIÇÃO 48/ANO 0
PUBLICAÇÃO 07.01.2

PRECIPITAÇÃO

Precipitacao desde Jan 2020



FONTE: INPE

CBH PARANAPANEMA @CBHPARANAPANEMA CBH PARANAPANEMA PARANAPANEMA.ORG



O PAPEL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema) participa, por meio de sua Diretoria, das reuniões da Sala de Situação e estimula a participação da sociedade em geral. Por meio dos canais de comunicação (e-mail, redes sociais e site), o Comitê tem disponibilizado informações à população sobre as decisões e a situação acerca da crise nos reservatórios da Bacia.

O Comitê tem trabalhado, ainda, na articulação junto aos usuários do recurso hídrico e ao órgão do poder público da Bacia para execução de programas de reabilitação, propondo incorporar diretrizes para ações de segurança hídrica e energética ao Plano Integrado de Recursos Hídricos do Paranapanema (PIRH Paranapanema), por ocasião do processo de revisão do Plano que acontece durante o ano de 2021.



A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema passa, desde outubro de 2018, por um período de poucas chuvas, alcançando os piores índices registrados, segundo os dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANAS). A falta de chuva culminou no baixo nível dos reservatórios presentes na Bacia.

Várias medidas são tomadas desde então, no âmbito de uma sala de situação com todos os envolvidos na gestão dos reservatórios, o que tem mantido os níveis sob controle, ou seja, mesmo quando baixos, há monitoramento, limite de reabastecimento e métricas para preverem que não haja segurança na tomada de decisão.

Contudo, a falta de chuva neste período atual acometeu todo o país.

É importante ressaltar que o sistema de reservatórios para a geração de energia, por meio das hidrelétricas, é interligado em nível nacional, ou seja, mesmo que longe um dos outros, um reservatório afeta o outro devido ao reatamento. Dessa forma, a situação crítica que o Paranapanema já passou, gera ainda mais preocupação devido a extensão territorial da falta de chuvas.

Isto porque, se antes, em momentos piores, os reservatórios no Paranapanema podiam contar com a água liberada por

outros reservatórios, que chegam e abastecem à Bacia, agora encara a realidade de que todos os reservatórios no país estão com pouca água para liberar, grande parte deles na região Sudeste e Sul atualmente estão com os níveis em 20% do volume de água em média.

Para compartilhar informações e tomadas de decisões, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico instituiu a Sala de Situação do Paranapanema, composta pelos seguintes integrantes, além da própria ANAS: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), CIG Brasil, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), concessionárias de energia, Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, Instituto Água e Terra pelo Estado do Paraná, Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema e os seis Comitês Afluentes, instituídos nos Estados de São Paulo e Paraná.

A partir das medidas mitigadoras foram tomadas e articuladas em conjunto, de forma que os reservatórios pudessem aumentar o nível da água, mesmo sem as chuvas, e, assim, preservar os usos múltiplos dos recursos hídricos nestas áreas (além da geração de energia, os reservatórios também são utilizados para abastecimento público, piscicultura, agricultura, turismo, entre outras atividades).

ENTENDA COMO FUNCIONAM OS RESERVATÓRIOS

Cada reservatório possui um regime de operação, para a geração de energia elétrica, que estipula o volume de água que entra no reservatório (vazão de afluência) e que sai do reservatório (vazão de efluência). Neste sentido, se há entrada de água, afluência, maior do que a liberação, efluência, a tendência é que os reservatórios aumentem seus níveis de armazenamento. É a por meio da gestão destas vazões que se tem diminuição ou aumento dos níveis dos reservatórios.

Já sabemos que o sistema nacional é interligado, então a decisão não é tão simples assim, não basta apenas diminuir a água que sai para regularizar o nível dos nossos reservatórios, tem que considerar o sistema como um todo,

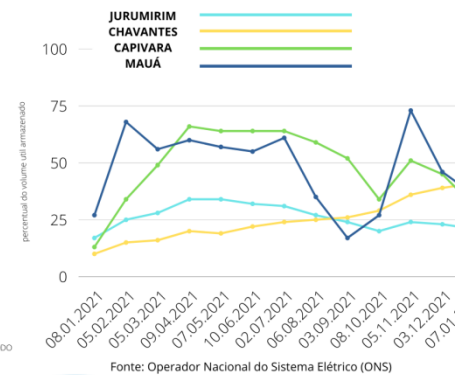
visando a operação para atender a demanda nacional de geração de energia.

Por exemplo, a nova Bacia Hidrográfica alimenta, de certa forma, a União de Itaipu, responsável por grande parte da geração de energia elétrica no País. Se nossos reservatórios não liberam água, pode-se comprometer a geração e o fornecimento de energia do país!

A notícia boa? Todos podem fazer parte e contribuir com a gestão dos recursos hídricos. Em momento de crise, informação é o melhor remédio! As reuniões da Sala de Situação são públicas e online! Informe-se, dê sua contribuição. Participe!

RESERVATÓRIOS DO PARANAPANEMA

EDIÇÃO 48/ANO 0
PUBLICAÇÃO 07.01

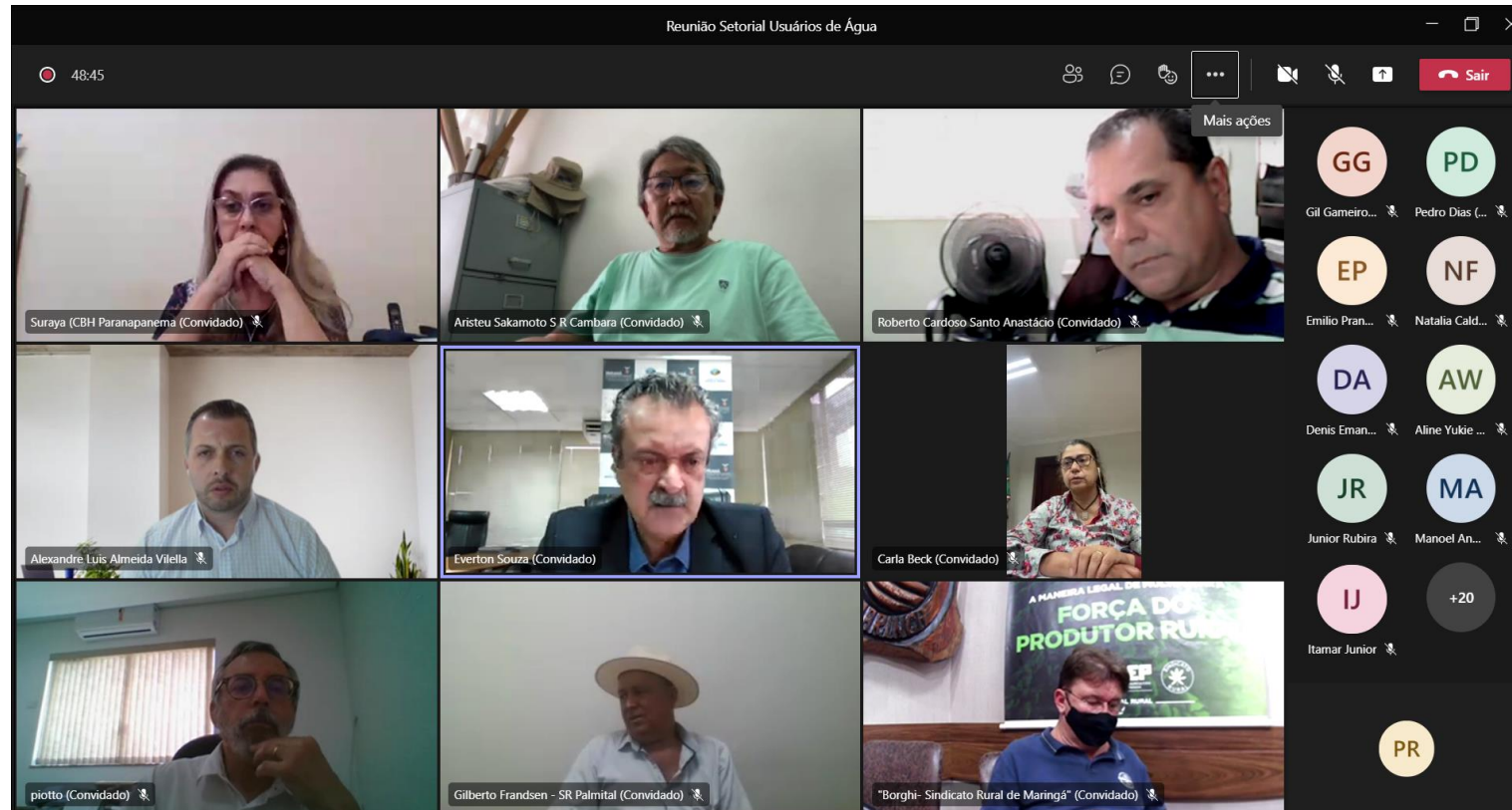


ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA COMUNICAÇÃO

- Espaço exclusivo no site, com todas as informações sobre a Sala de Crise;
- Divulgação e atualização de dados no site e nas redes sociais;
- Boletim Mensal: Reservatórios do Paranapanema;
- Assessoria de imprensa: releases e clipping de notícias;
- Folder: Estamos em Alerta!



<https://www.youtube.com/watch?v=jWmq5B5xwQ4&list=PLHzK2YSzMJcE1KI6N4ePC8xkDebwi0isp>



ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA CAPACITAÇÃO

- Apresentações nas Plenárias dos sete Comitês de Bacias que integram o Paranapanema;
- Reunião com os Prefeitos do Paranapanema;
- Webinar Gestão dos Reservatórios na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema;
- Webinar O Singreh e seus desafios: o Papel dos Comitês frente às situações adversas;
- Diálogo para troca de experiências acerca do papel do Comitê em frente às crises.

ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

- Realização de duas Rodas de Diálogos com os usuários de recursos hídricos impactados pelo baixo nível dos reservatórios (mobilização e articulação do setor);
- Realização dos Encontros Setoriais para definição de representante e articulador do setor dos usuários;
- Instituição do GT Reservatórios no âmbito do comitê, para definir posicionamento do CBH junto ao GT Paranapanema criado no âmbito da ANA,
- Proposta de Regras Operativas para os reservatórios consensuada entre os órgãos gestores e os usuários.

>> COVITE ESPECIAL <<

Encontros Setoriais RESERVATÓRIOS DO PARANAPANEMA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema o convida para os Encontros Setoriais – Reservatórios do Paranapanema. Os objetivos dos eventos são, diante da crise hídrica, desenvolver um diagnóstico do uso múltiplo dos reservatórios localizados na Bacia e identificar um interlocutor para o setor, de acordo com as percepções dos distintos segmentos envolvidos.

28.ABR/QUA
09H30 ÀS 11H00 – IRRIGAÇÃO
14H00 ÀS 15H30 – ABASTECIMENTO PÚBLICO

29.ABR/QUI
09H30 ÀS 11H00 – TURISMO E LAZER
14H00 ÀS 15H30 – AQUICULTURA





ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA

LEVANTAMENTO DE DADOS – BASE TÉCNICA

Outorgas na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema
Articulação junto aos Órgãos Gestores.

Usuários na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema
Articulação junto aos Usuários da Bacia Hidrográfica.

Modelagens de comportamentos dos reservatórios frente às vazões
afluente e defluentes adotados pelos órgãos fiscalizadores.



GT RESERVATÓRIOS

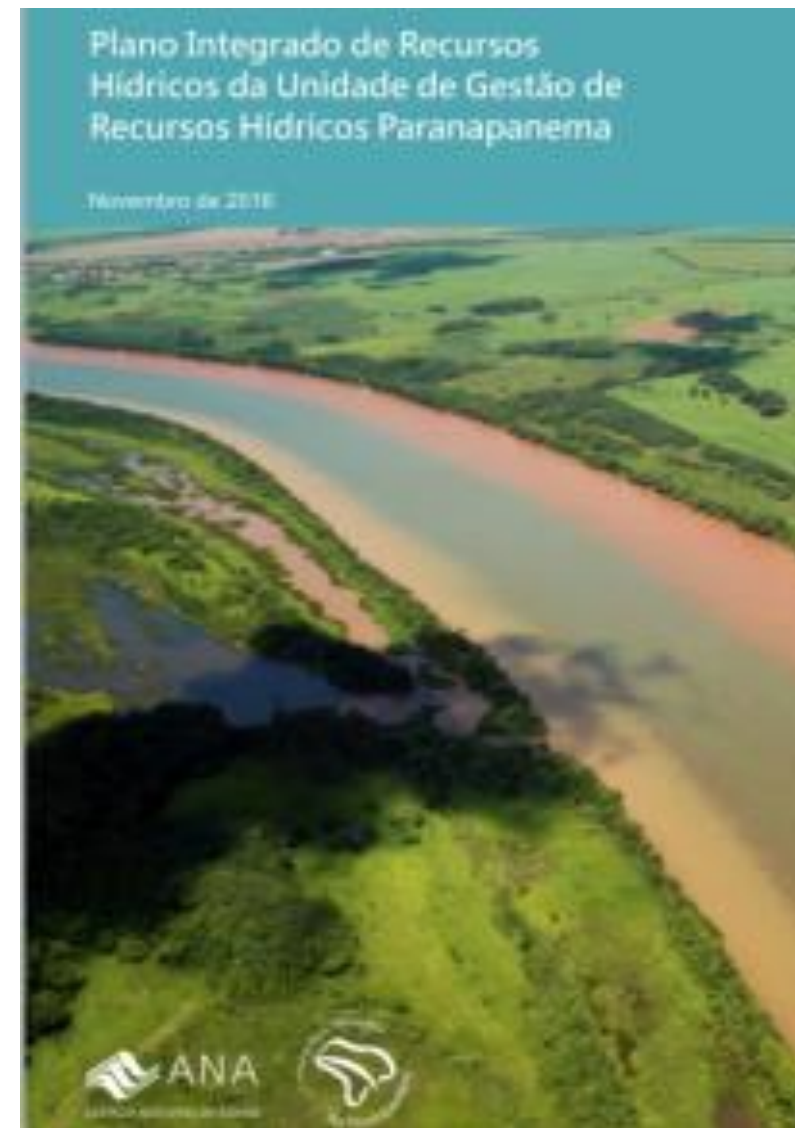
- **REPRESENTANTES DE TODOS OS SETORES DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E DOS SEGMENTOS QUE COMPÕEM O CBH PARANAPANEMA**
- **DIAGNÓSTICO COLETIVO DOS PROBLEMAS E DAS DEMANDAS DOS DIVERSOS USOS E USUÁRIOS;**
- **ANALISE DE CRITÉRIOS E CONDICIONANTES DE OPERAÇÃO HIDRÁULICA DOS RESERVATÓRIOS DO RIO PARANAPANEMA, VISANDO O ATENDIMENTO DOS REQUISITOS QUANTITATIVOS DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA;**
- **DEFINIÇÃO DO POSICIONAMENTO DO CBH PARANAPANEMA;**
- **ACOMPANHAMENTO DOS ÓRGÃOS GESTORES.**
- **APROVAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO CONSENSUADO ENTRE OS USUÁRIOS E OS ÓRGÃOS GESTORES**

ATUAÇÃO DO CBH PARANAPANEMA

PIRH PARANAPANEMA – REVISÃO

Inserção e priorização de ações voltadas para a Segurança Hídrica:

- GRH.A.1.2: Elaborar propostas para definição dos usos prioritários para outorga, por trecho de rio;
- GRH.C.3.1: Elaboração de um sistema de previsão e alerta contra eventos climáticos extremos, integrado aos sistemas existentes de monitoramento de eventos extremos de escassez e inundações;
- GRH.C.3.2 Elaborar e incentivar a operação de um plano de contingência para as crises hídricas na UGRH do Paranapanema;
- GRH.E.1.1 Realizar estudos de balanço hídrico e avaliação do impacto das reservas de pequeno porte na UGRH Paranapanema;
- GRH.E.2.1: Realização de inventário de situações críticas atuais e futuras de abastecimento público;
- STR.D.1.3: Acompanhar a elaboração e atualização dos Planos de Saneamento promovendo a articulação do Plano de Saneamento e os Planos de Recursos Hídricos das UGHs afluentes e PIRH Paranapanema;
- STR.D.2.1: Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

POSICIONAMENTO

Conscientes da crise hídrica histórica que vive o país, o posicionamento do Comitê sempre foi pautado na **minimização dos impactos e respeito a todos os usos e usuários** existentes nos seus reservatórios, buscando **compartilhar os ônus** entre todos os envolvidos, com transparência e o acesso à informação de toda sociedade.

As reuniões da Sala de Crise e os compromissos pactuados durante as reuniões, em se tentar manter **no mínimo 20% do volume útil dos reservatórios**, mantendo o equilíbrio entre os reservatórios, demonstrou, ao longo de **mais de dois anos, em plena crise**, que é **possível** o compartilhamento dos usos nos reservatórios do Paranapanema.

A **proposta** apresentada pelo Comitê do Rio Paranapanema em consenso com os Órgãos Gestores é **coerente com seu posicionamento** durante os diálogos realizados sobre o tema, e contempla as **demandas mínimas dos usuários de recursos hídricos**, representados no GT Reservatórios do CBH Paranapanema, conforme relatório aprovado.

DEFINIÇÃO DE CONDIÇÕES OPERATIVAS

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (**ANA**) criou um **Grupo de Trabalho** (GT Paranapanema) para elaborar uma proposta de Resolução de condições operativas para os reservatórios no Paranapanema.

O **CBH Paranapanema** e os órgãos gestores estaduais de recursos hídricos (IAT e DAEE) **participaram como convidados**.

O QUE SÃO CONDIÇÕES OPERATIVAS PARA OS RESERVATÓRIOS?

São condicionantes à operação dos reservatórios. No nosso caso reservatórios de geração de energia hidrelétrica.



ETAPAS PARA A DEFINIÇÃO DE CONDIÇÕES OPERATIVAS

- Levantamento de dados e informações a respeito da Bacia Hidrográfica e de seus usuários de água;
- Diálogo junto aos órgãos gestores competentes e usuários de água;
- Criação de proposta de Resolução que define condições operativas;
- Diálogo junto às instituições envolvidas sobre a proposta de Resolução que define condições operativas;
- Avaliação do Impacto Regulatório;
- Relatório final ;
- Aprovação da Diretoria Colegiada da ANA;
- **Consulta pública;**
- Compilação das contribuições na Resolução que define condições operativas;
- Aprovação da Resolução pela Diretoria Colegiada da ANA.



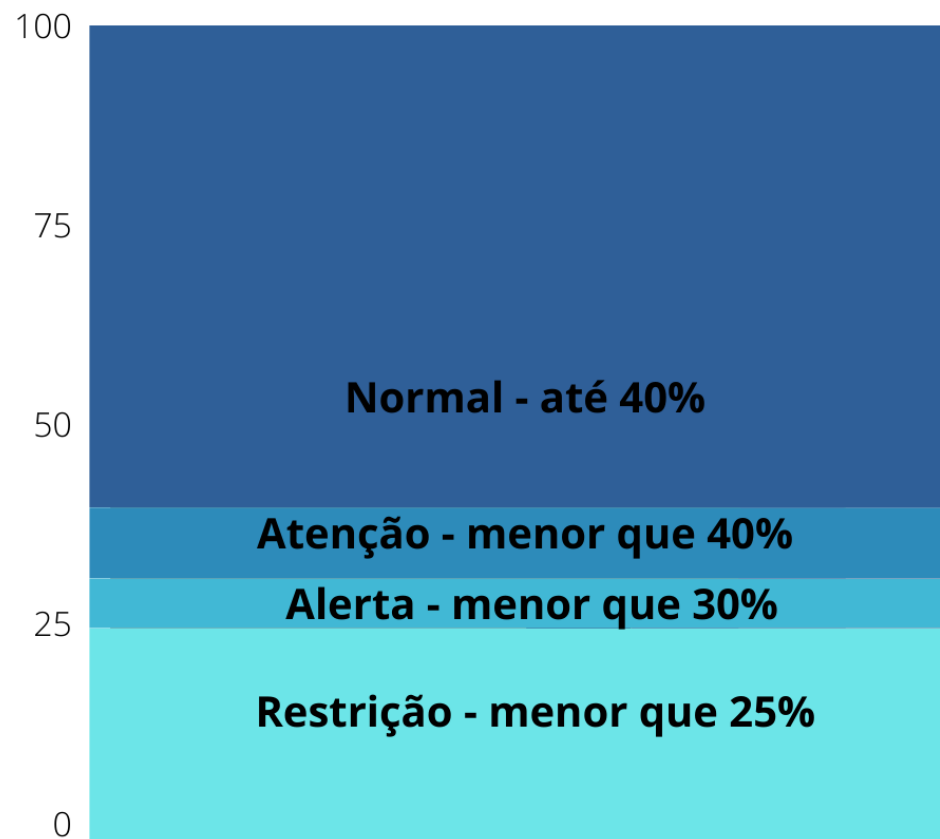
PROPOSTA DE REGRAS OPERATIVAS PARA OS RESERVATÓRIOS DO PARANAPANEMA

**aberta dia 18/04 a Consulta Pública
004-2022:**

<https://participacao-social.ana.gov.br/Consulta/118>

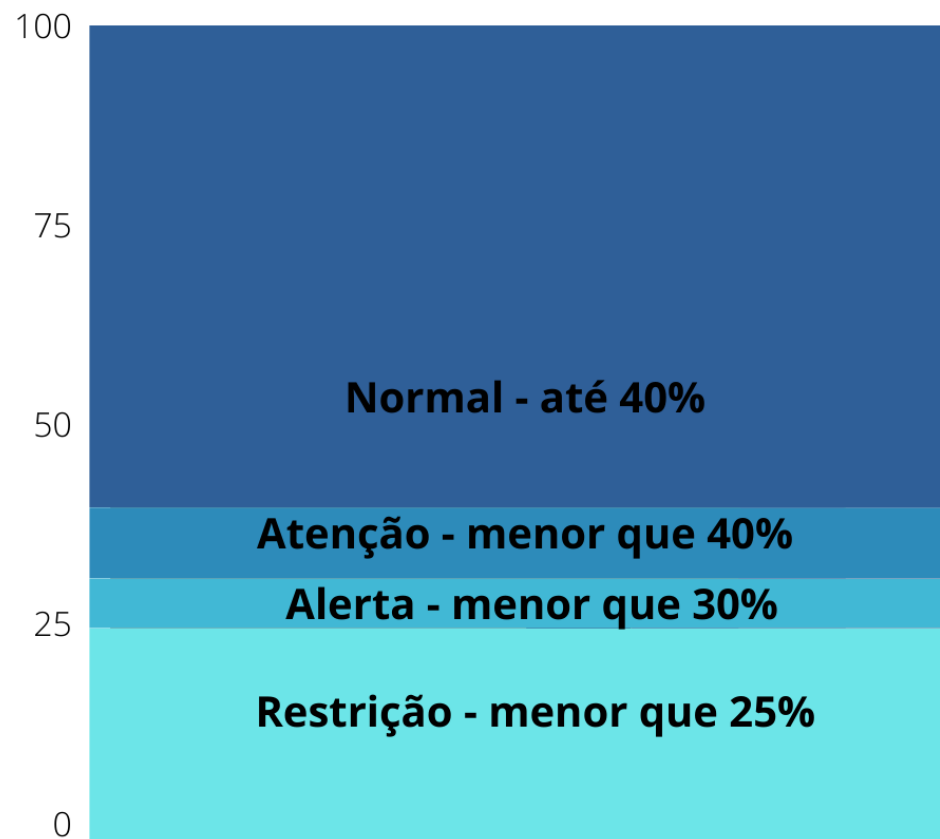
RESERVATÓRIO DE JURUMIRIM

- COTA máx.: 568,00m - CAPACIDADE (VOLUME máx.): 7,008 bilhões de m³ (100 % da capacidade total)
- COTA min.: 559,70m - VOLUME MORTO: 3,843 bilhões de m³ (0% do volume útil e 55% da capacidade total)
- VOLUME ÚTIL máx.: 3,165 bilhões de m³ (45% da capacidade total do reservatório)
- H: 8,30m (variação da cota máxima para cota mínima do volume útil)



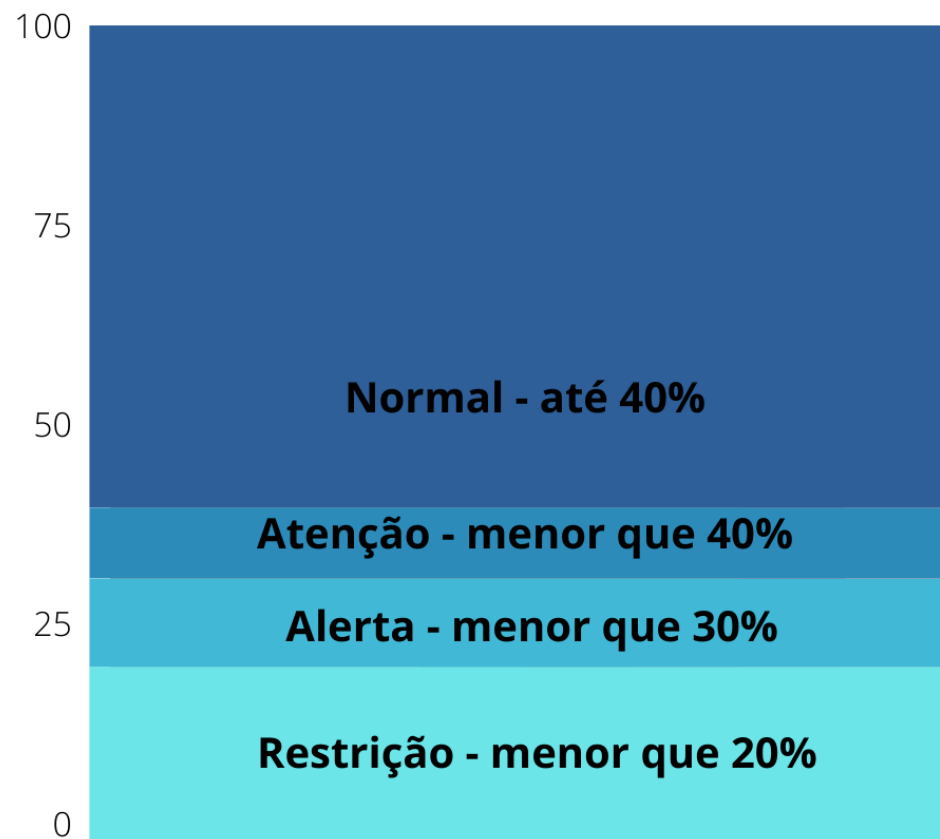
RESERVATÓRIO DE JURUMIRIM

- I - Faixa de Operação Normal - não há restrição de máxima vazão defluente média semanal;
- II - Faixa de Operação de Atenção, a máxima vazão defluente média semanal será de $182\text{m}^3/\text{s}$ (cento e oitenta e dois metros cúbicos por segundo);
- III - Faixa de Operação de Alerta, a máxima vazão defluente média semanal será de $147\text{m}^3/\text{s}$ (cento e quarenta e sete metros cúbicos por segundo);
- IV - Faixa de Operação de Restrição, a máxima vazão defluente média semanal será de $90\text{m}^3/\text{s}$ (noventa metros cúbicos por segundo);
- V - em todas as faixas de operação deve ser observado o atendimento a requisitos ambientais bem como a vazão mínima remanescente estabelecida pelo órgão licenciador competente ou outras autoridades, quando houver.



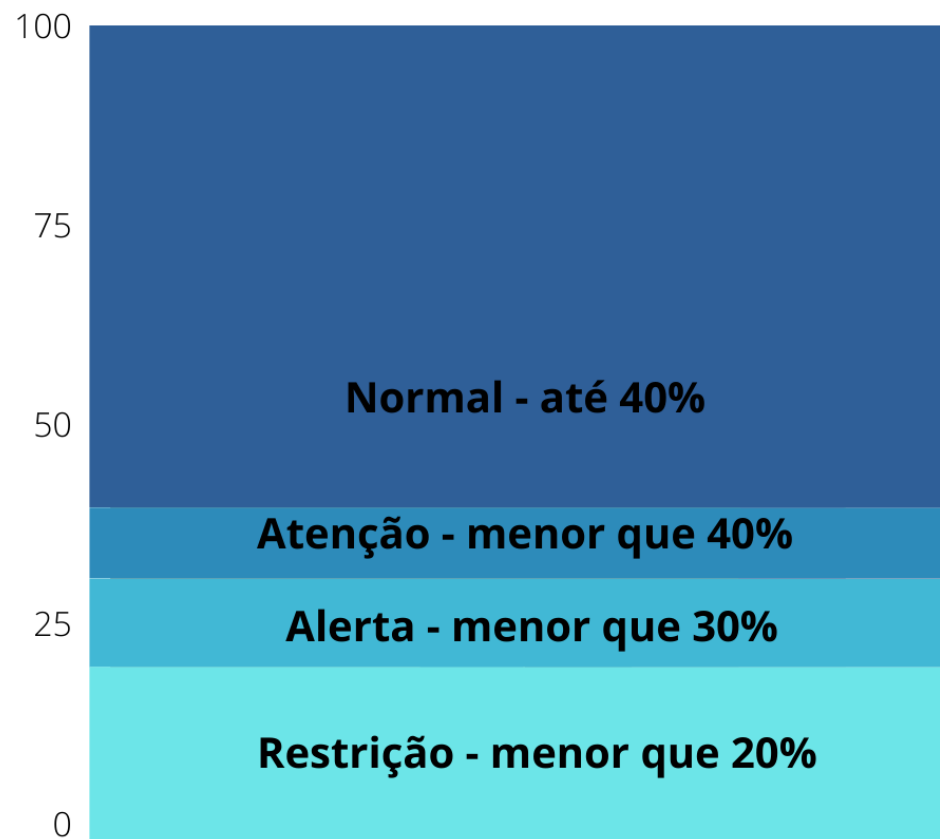
RESERVATÓRIO DE CHAVANTES

- COTA máx.: 474,00 m - (VOLUME máx.) : 8,795 bilhões de m³ (100% da capacidade total)
- COTA min.: 465,23 m - VOLUME MORTO: 5,754 bilhões de m³ (0% do volume útil e 65% da capacidade total)
- VOLUME ÚTIL máx.: 3,041 bilhões de m³ (35% da capacidade total do reservatório)
- H: 8,77m (Variação da cota máxima para cota mínima do volume útil)



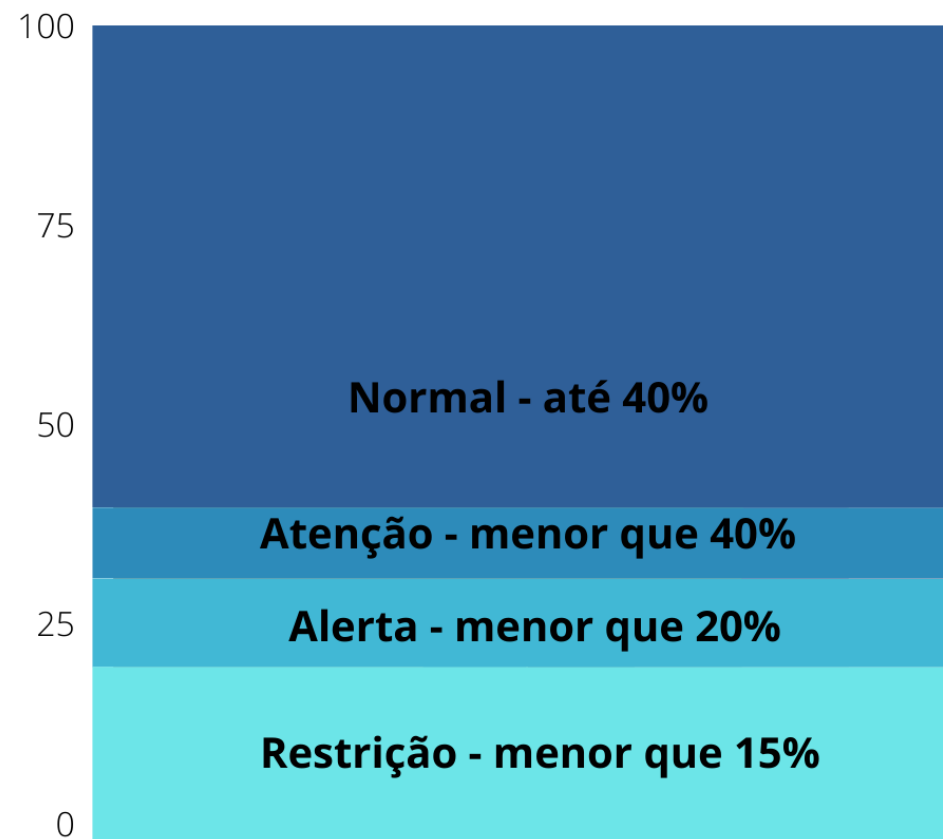
RESERVATÓRIO DE CHAVANTES

- I - Faixa de Operação Normal não há restrição de máxima vazão defluente média semanal;
- II - Faixa de Operação de Atenção, a máxima vazão defluente média semanal será de 322m³/s (trezentos e vinte e dois metros cúbicos por segundo);
- III - Faixa de Operação de Alerta, a máxima vazão defluente média semanal será de 161m³/s (cento e sessenta e um metros cúbicos por segundo);
- IV - Faixa de Operação de Restrição, a máxima vazão defluente semanal será de 103m³/s (cento e três metros cúbicos por segundo);
- V - em todas as faixas de operação deve ser observado o atendimento a requisitos ambientais bem como a vazão mínima remanescente estabelecida pelo órgão licenciador competente ou outras autoridades, quando houver.



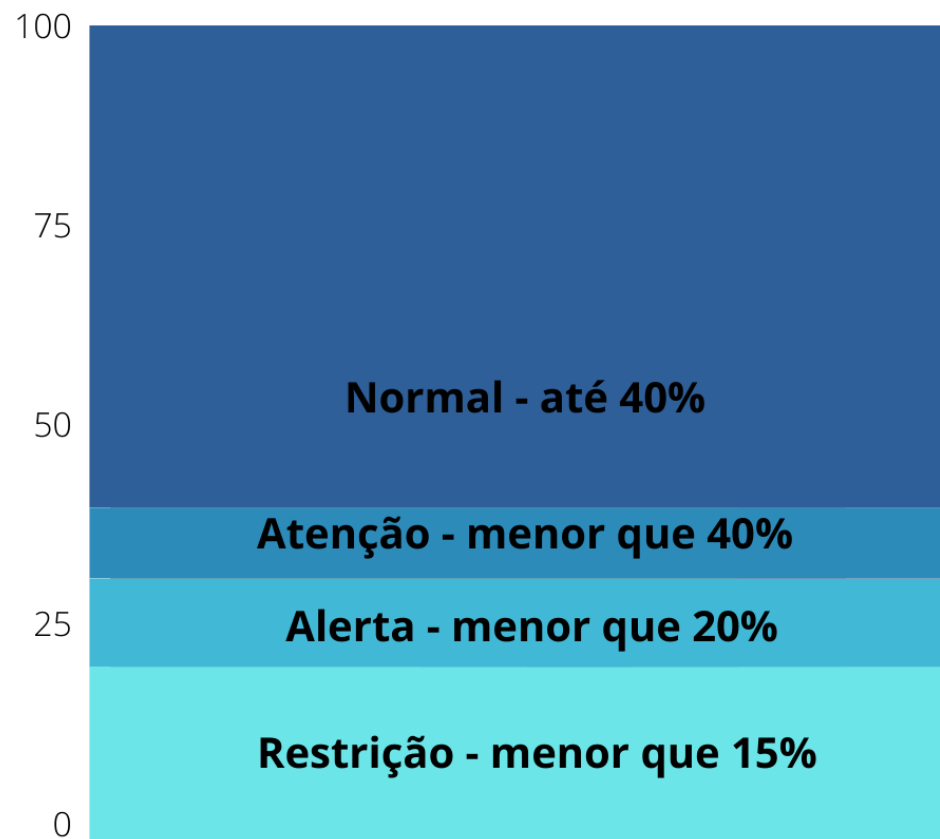
RESERVATÓRIO DE CAPIVARA

- COTA máx.: 334,00m - (VOLUME máx.): 10,541 bilhões de m³ (100% do volume total)
- COTA min.: 321,00m - VOLUME MORTO: 4,817 bilhões de m³ (0% do volume útil e 46% da capacidade total)
- VOLUME ÚTIL máx.: 5,725 bilhões de m³ (54% da capacidade total do reservatório)
- H: 13,00m (variação da cota máxima para cota mínima do volume útil)



RESERVATÓRIO DE CAPIVARA

- I - Faixa de Operação Normal não há restrição de máxima vazão defluente média semanal;
- II - Faixa de Operação de Atenção, a máxima vazão defluente média semanal será de 990m³/s (novecentos e noventa metros cúbicos por segundo);
- III - Faixa de Operação de Alerta, a máxima vazão defluente média semanal será de 730m³/s (setecentos e trinta metros cúbicos por segundo);
- IV - Faixa de Operação de Restrição, a vazão defluente média semanal será de 350m³/s (trezentos e cinquenta metros cúbicos por segundo);
- V - em todas as faixas de operação deve ser observado o atendimento a requisitos ambientais bem como a vazão mínima remanescente estabelecida pelo órgão licenciador competente ou outras autoridades, quando houver.



Reservatório	Faixas de Operação – nível d'água (m)			
	Normal	Atenção	Alerta	Restrição
Jurumirim	Igual ou superior a 563,35 m (equivalente a 40% do VU ou 73% da capacidade)	Inferior a 563,35 m (equivalente a 40% do VU ou 73% da capacidade) e igual ou superior a 562,48 m (equivalente a 30% do VU ou 68% da capacidade)	Inferior a 562,48 m (equivalente a 30% do VU ou 68% da capacidade) e igual ou superior a 562,04 m (equivalente a 25% do VU ou 66% da capacidade)	Inferior a 562,04 m (equivalente a 25% do VU ou 66% da capacidade) e igual ou superior a 559,70 m (equivalente a 0% do VU ou 55 % da capacidade)
Chavantes	Igual ou superior a 469,06 m (equivalente a 40% do VU ou 79% da capacidade)	Inferior a 469,06 m (equivalente a 40% do VU ou 79% da capacidade) e igual ou superior a 468,15 m (equivalente a 30% do VU ou 76% da capacidade)	Inferior a 468,15 m (equivalente a 30% do VU ou 76% da capacidade) e igual ou superior a 467,21 m (equivalente a 20% do VU ou 72% da capacidade)	Inferior a 467,21 m (equivalente a 20% do VU ou 72% da capacidade) e igual ou superior a 465,23 m (equivalente a 0% do VU ou 65 % da capacidade)
Capivara	Igual ou superior a 327,11 m (equivalente a 40% do VU ou 67% da capacidade)	Inferior a 327,11 m (equivalente a 40% do VU ou 67% da capacidade) e igual ou superior a 324,27 m (equivalente a 20% do VU ou 57% da capacidade)	Inferior a 324,27 m (equivalente a 20% do VU ou 57% da capacidade) e igual ou superior a 323,5 m (equivalente a 15% do VU ou 54% da capacidade)	Inferior a 323,5 m (equivalente a 15% do VU ou 54% da capacidade) e igual ou superior a 321,00 m (equivalente a 0% do VU ou 46% da capacidade)

Quadro 4 – Faixas de operação para os reservatórios Jurumirim, Chavantes e Capivara

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO Nº 1/2022/SOE

Está aberta!

CONSULTA PÚBLICA

Processo regulatório
relativo à definição
de condições de
operação do Sistema
Hídrico do Rio
Paranapanema



**18/04 a
16/06/2022
às 9h**

Participe!



MOBILIZAÇÃO DO COMITÊ PARA CONSULTA PÚBLICA USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Reunião para definir estratégias com os usuários;
- Acompanhamento da consulta pública;
- Divulgação da consulta em toda Bacia;
- Divulgação do posicionamento do Comitê.

ENCONTRO INTEGRADO

#EUSOUPARANAPANEMA

DE 7 A 9 DE
JUNHO
2022

Juntos como sempre, prontos para o futuro!



**#EU SOU
PARA
NAPA
NEMA!**

obrigado ;)

Secretaria CBH Paranapanema - DAEE
Rua Benedito Mendes Faria, 40a - Vila Hípica
CEP 17520-520 T. (14) 3417-1017 Marília/SP
secretaria@paranapanema.org

Escritório de apoio – ABHA Gestão de Águas
Rua Sílvio Marinho, 417 – Jardim Tangará
CEP 17516-020 T. (14) 3316-9290 Marília/SP
escritorio@paranapanema.org



@CBHParanapanema
www.paranapanema.org